



IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTES EM UM INSTITUIÇÃO PSIQUIÁTRICA: DESAFIOS E ADAPTAÇÕES PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

MORAES; Cristiane Maximiano¹, PELAIS; Mariana Andrucio Pereira², RODRIGUES; Daise Guilherme³, ALMEIDA; Jouce Gabriela de⁴

RESUMO

Eixo 2 – Qualidade e Segurança do Paciente-Identificação de pacientes em um Instituição Psiquiátrica: desafios e adaptações para o cumprimento das metas internacionais de segurança

Introdução A segurança do paciente é uma prioridade global na assistência à saúde¹. Instituições psiquiátricas enfrentam desafios específicos, como a resistência ao uso de dispositivos de identificação e a complexidade dos quadros clínicos e psicopatológicos. As Metas Internacionais de Segurança do Paciente, estabelecidas pela Joint Commission International (JCI) em colaboração com a Organização Mundial da Saúde (OMS), visam padronizar práticas seguras e mitigar riscos evitáveis². Este estudo relata a adaptação e aplicação da meta 1 em uma instituição psiquiátrica de alta complexidade, destacando os impactos na cultura de segurança. **Objetivo** Adaptar a meta 1 da Organização Mundial de Saúde (OMS) para o perfil de pacientes psiquiátricos de alta complexidade, com foco na redução de não conformidades e no fortalecimento da cultura organizacional voltada à segurança. **Método** Trata-se de um estudo observacional, realizado entre janeiro e julho de 2025, com pacientes atendidos no hospital. Foram conduzidas auditorias quinzenais em 19 áreas assistenciais. O indicador utilizado foi a taxa de conformidade na identificação dos pacientes. As adaptações realizadas incluíram reorientação da equipe assistencial, sensibilização dos pacientes quanto à importância da identificação, apoio administrativo e verificação contínua dos pontos críticos durante as visitas subsequentes. **Resultados** Observou-se uma redução progressiva nas não conformidades relacionadas à identificação dos pacientes. A melhoria dos indicadores possibilitou a transição das auditorias de quinzenais para mensais. Houve aumento da adesão dos pacientes à identificação e o fortalecimento da cultura de segurança entre os profissionais envolvidos. **Discussão** As adaptações da meta trouxeram desafios específicos relacionados ao perfil psiquiátrico, como abordagens empáticas e estratégias educativas voltadas à singularidade dos pacientes³. O envolvimento da equipe multidisciplinar foi decisivo para a consolidação das práticas seguras⁴. Os resultados obtidos corroboram estudos que destacam a relevância da cultura organizacional na promoção da segurança do paciente⁵⁻⁷. **Conclusão** A

¹ Instituto de Psiquiatria HCFMUSP, cristianemaximianomoraes@gmail.com

² Instituto de Psiquiatria HCFMUSP, mari.andrucio@gmail.com

³ Instituto de Psiquiatria HCFMUSP, daise.guilherme@hc.fm.usp.br

⁴ Instituto de Psiquiatria HCFMUSP, jouce.gabriela@hc.fm.usp.br

implementação das Metas Internacionais de Segurança do Paciente em instituições psiquiátricas é viável e eficaz. A adequação das estratégias ao perfil dos pacientes, aliada ao engajamento da equipe e à educação continuada, foi essencial para os resultados positivos. O modelo adotado pode servir de referência para outras instituições com características semelhantes. **Palavras-chave:** Segurança do paciente; Identificação segura; Psiquiatria; Qualidade assistencial; Cultura de segurança. **Referências** 1 . WORLD HEALTH ORGANIZATION. Patient safety: making health care safer. Geneva: WHO, 2017. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-HIS-SDS-2017.11>. Acesso em: 18 ago. 2025. 2. JOINT COMMISSION INTERNATIONAL. International patient safety goals. Oak Brook: JCI, 2023. Disponível em: <https://www.jointcommission.org/en/standards/international-patient-safety-goals>. Acesso em: 18 ago. 2025. 3. VINCENT, C.; AMALBERTI, R. Safer healthcare: strategies for the real world. London: Springer, 2016. Disponível em: <https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-319-25559-0>. Acesso em: 18 ago. 2025. 4. PEREIRA, J. S. et al. Segurança do paciente: importância da identificação do paciente na prevenção de eventos adversos. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 87, especial, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2019-v.87-n.especial-art.155>. Acesso em: 18 ago. 2025. 5. LOPES, B. A. et al. A cultura de segurança do paciente na perspectiva da equipe de enfermagem. Cogitare Enfermagem, v. 28, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.86111>. Acesso em: 18 ago. 2025. 6. MELÉNDEZ MOGOLLÓN, I. C. et al. Cultura de seguridad del paciente en la formación de enfermería. Revista Cubana de Enfermería, v. 36, n. 2, 2020. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-03192020000200017&lang=pt. Acesso em: 18 ago. 2025. 7. BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf. Acesso em: 18 ago. 2025.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do paciente, Identificação segura, Psiquiatria, Qualidade assistencial, Cultura de segurança

¹ Instituto de Psiquiatria HCFMUSP, cristianemaximianomoraes@gmail.com

² Instituto de Psiquiatria HCFMUSP, mari.andruciolli@gmail.com

³ Instituto de Psiquiatria HCFMUSP, daise.guilherme@hc.fm.usp.br

⁴ Instituto de Psiquiatria HCFMUSP, jouce.gabriela@hc.fm.usp.br